Registro do encontro de 04/05

Iniciou a aula fazendo um resumo sobre a aula passada citando Soares (1996) e anunciando o estudo do livro “Metodologia do Ensino de Educação Física” no próximo semestre.

Fez uma fala sobre conteúdo com base em Gimeno Sacristán (tudo que está contido na aula é conteúdo). Um dos estudantes (Alexandre) perguntou se é possível fazer a justiça curricular e a ancoragem social trabalhando esporte.

O Marcos respondeu definindo os dois conceitos, justiça curricular e ancoragem social. A Bia, Alexandre e Lucas fomentaram a discussão com perguntas referentes ao contexto escolar.

O Luiz socializou sua experiência na EMEF Raimundo Correia afirmando que foi muito bem recebido dando detalhes sobre PPP, a chegada do novo coordenador e as novas demandas da escola. Exemplificou a EF com o trabalho de GRD. Depois, os colegas fizeram algumas perguntas sobre a relação do coordenador com o grêmio e a gestão democrática.

Para iniciar a discussão sobre avaliação, o Marcos perguntou sobre as lembranças que tinham sobre ela na escola e foi registrando na lousa coisas como: IMC, nota, gincana, olimpíadas, tudo relacionado a notas.

Falou sobre o primeiro momento que foi pensado a avaliação dando exemplo de La Salle que viveu no século XVI e só a partir do século XVIII que as escolas adotaram esse procedimento didático.

Deu alguns exemplos sobre as diferentes concepções de avaliação e deixou bem explícito que avaliação NÃO é o instrumento e que serve para o professor repensar seu trabalho. Citou Luckesi como pioneiro nos estudos críticos sobre avaliação e sua utilização como punição. Definiu “avaliação formativa” organizada em três etapas: diagnóstica, reguladora e final.

Depois o Marquinhos apresentou um relato sobre circo com ênfase na avaliação. Em seguida, respondeu às perguntas.

A professora Jacqueline apresentou o trabalho que realiza no Cieja com o objetivo de planejar a visita ao CEPEUSP. Os estudantes deram várias sugestões e possibilidades para o trabalho.